

13  
PANEGYRICO  
GRATULATORIO  
QUE  
AO SENHOR  
DOM JOSÉ  
NOSSO SENHOR  
PRINCIPE DO BRAZIL  
NA OCCASIÃO DOS SEUS  
FELICES DESPOSORIOS

OFF.

ANTONIO MANOEL LEITE PACHECO  
MALHEIRO E MELLO.



LISBOA  
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO MDCCLXXVII.

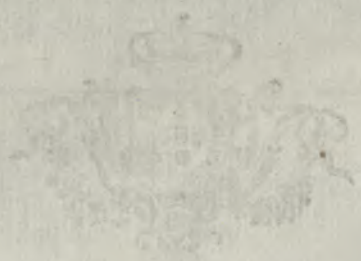
*Com Licença da Real Meza Censoria.*

PA NEGRIC  
GRATIA

AO SENHOR  
DOM JOSÉ

PRINCIA DO BRASIL  
VICES REINADO

MAIORIA DO IMPERIO  
MILITARE



LISTA  
NA REGIA OFFICINA TIPOGRAPHICA  
LITOGRAFIA

# SENHOR

**E**STE Dia dos Desposorios de V. ALTEZA o mais feliz nas Epocas de Portugal , e o mais estimado de todos os seus Habitadores , promóve os animos com impulso tão superior , que até dá ousadia ao coração humilde de hum Vassallo fiel , para levar aos ouvidos de V. ALTEZA os seus alegres clamores. Não intento nas minhas palavras expôr os effeitos da sua Grandeza : porque fora reduzir a hum limitado recinto o incomprehenfivel objecto da sua Magnificencia. Procuro sómente ter a honra de representar por este modo a V. ALTEZA o meu júbilo , e de melhor congratular-me , gozando de mais perto a delicia de tão Alta Presença.



Oh quem tivera huma eloquencia igual á elevação do Assumpto ! Huma frase propria para o explicar : Huma expressiva Rhetorica para o descrever ! Faltão-me as forças : Cegão-me as luzes , e intimidá-me o conhecimento do que fou , e do que escrevo. Supprirá o que me faltar de eloquencia hum fiel respeito , com que a V. ALTEZA me confagro. Desculpará a humildade das minhas frases hum reverente Amor , com que a V. ALTEZA me dedico : e enfeitará a minha mal concertada Rhetorica o fervor , com que desejo mostrar a V. ALTEZA o meu prazer , e o nosso gosto.

A grandeza do objecto , que se me representa na idéa para empregar nelle os meus discursos ; a doce confusão , que finto na Alma , e me causa huma defusada alegria ; e o agradavel impulso , que experimento no coração , e me obriga a hum gostoso , e sobrenatural deliquio ; todos estes me transportão , me elevão , e me conduzem insensivelmente

a ter a honra de subir á Real Presença de V. ALTEZA ; e beijando a sua Augusta Mão , e da Princeza Nossa Senhora , Condigna Esposa de V. ALTEZA , alli possa manifestar o meu respeito , publicar o meu gosto , e exclamar aos Ceos o meu excessivo contentamento.

Parece-me que escuto as alegres , e confusas vozes dos meus Nacionaes ; louvando todos a Deos , pelo beneficio de ver perpetuada na Pessoa de V. ALTEZA a Real Familia dos nossos Augustos Soberanos. Entre este numerozo concurso de louvores he difficil distinguir as vozes daquelles , que admirão : daquelles , que amão. Todos igualmente admirão , e conhecem , que os applausos , e festivos obsequios , que neste Dia devemos offerecer a V. ALTEZA , são os sinceros júbilos dos nossos corações : e que a mayor gloria de V. ALTEZA ha de ser o Amor , com que anciosamente lhos tributamos. Todos amão este conhecimento. A todos faz admiração esta gloria.



Todos conhecem , e a ninguém se pôde occultar a igualdade deste Real Conforcio. Admirão em V. ALTEZA singulares Virtudes ; e na Princeza Nossa Senhora innumeraveis circumstancias. Descobrem em V. ALTEZA huma sólida , grave , e profunda sabedoria , hum Amor á verdade constante , hum implacavel odio á lisonja : e na Princeza Nossa Senhora huma suave docilidade , hum Espirito piedoso , e huma Formosura a mais admiravel. Oh Supremo Deos , que concedeste ao nosso Reino a ventura da união de taes Principes ! e a V. ALTEZA a posse de huma Esposa tão singular ; que resplandece tanto na Casa Real dos Augustos Progenitores de V. ALTEZA , como o Sol no Mundo. ( a )

Virá tempo , SENHOR , em que de toda a parte do Mundo se admirem as Acções de V. ALTEZA , assim como agora se ama o seu Augusto Nome. Não he a boca de hum Orador Ro-

( a ) Eccl. 26. vers. 21. *Sicut Sol oriens , sic Mulieris bone species ad ornamentum Domus.*

Romano quem o exclama ao seu Cesar, he o coração de hum fiel Portuguez quem ao seu Principe o deseja. ( <sup>a</sup> )  
 V. ALTEZA com sábia reflexão imitará as virtuofas Accções de seus Augustos Pays , e de seus Reaes Avós. Conseguirá igualar os seus Altos merecimentos , chegando a constituir-se pelas suas Virtudes o objecto mais amavel para a Veneração dos Póvos. Só a rara superioridade da comprehensão de V. ALTEZA poderia ver naquelles Reaes Corações o como se praticão , o como se observão. Soberana Aguia , que apenas sahe do lugar , em que nasce , estende as azas , e com hum remontado vôo , escondendo-se aos olhos dos homens , vai com a perspicacia da vista comprehender , e penetrar as luzes daquelle Astro , que céga a todos os que sem qualidades semelhantes as pertendem descobrir.

Só podem os Corações Reaes ser  
 ac-

( a ) Cicer. *Habet , que miretur in te Posteritas , nunc etiam , que laudet , expectat.*



accessiveis á penetração de outros semelhantes. Emprehender a difficuldade de indagar os seus interiores , seria intentar o mesmo impossivel : Seria com temerária confiança querer descobrir o centro daquelle , que tem a chave dos Abyssos. Os Pensamentos , as Idéas , e as Intenções Reaes , só os mostram os effeitos das suas obras. Pouco importa o exame do rosto ; porque cheyo de alegria , ou de indifferença , deixa em igual confusão a quem o observa. Só a sua boca sem se abrir dá a conhecer o respeito , que se lhes deve ; que tudo dominão ; e que só a hum Deos Omnipotente reconhecem sobre a sua Cabeça.

V. ALTEZA com huma inimitavel comprehensão descobrindo as singulares Virtudes , que adornão aos Soberanos Corações de seus Augustos Pays : de seus Inclytos Avós , os conserva na sua memoria , para fazer a nossa felicidade , para completar a nossa ventura. O excelso Espirito de V. ALTEZA está vaticinando a Portugal huma futura , e infal-



fallivel felicidade. A successão dos tempos dará a V. ALTEZA lugar , para que as suas Acções o mostrem ; para que as suas obras se admirem : nem seria possível , que o exemplo de huns Progenitores tão singulares deixasse de excitar a V. ALTEZA para os acertos. ( <sup>a</sup> ) Communicando a V. ALTEZA no Sangue as qualidades , participarão a V. ALTEZA na Alma as Virtudes. Destas igualmente goza a Princeza Nossa Senhora , como Augusta Rama daquelle Soberano Tronco : e possuindo ambos tão iguaes , e coetâneas prerogativas , que Conforcio mais feliz ! que Desposorios mais admiraveis !

Quiz a Providencia dar a V. ALTEZA huma Esposa tão igual no Sangue , como nas Virtudes , Filha de hum Rey o mais Sabio , Irmã de huma Raynha a mais Justa , e Tia de V. ALTEZA o Principe mais perfeito. As qualidades do seu Espirito conciliarão a

( a ) . . . . . Et cum matura adoleverat etas,  
 Vos Pater Aeneas, & Avunculus excitet Hector.

todos os mais voluntarios , e devidos respeitos : Adquiriráo para V. ALTEZA , como seu Esposo , tanta gloria , quanto fouverão conservar para seus Augustos Pais de respeito. ( *a* )

Portuguezes fieis , alegrai-vos ! Temos conservado o nosso Imperio nos Principes mais excellentes. Temos nas suas Reaes Pessoas conservada a memoria de seus Augustos Avós , a presença de seus Soberanos Pays. Considerai a estes Principes tambem como iguaes objectos para a vossa veneração , para o vosso Amor , e para o vosso respeito. Collocai no vosso coração hum Dignissimo Throno para estas Augustas Pessoas : e mostrai ao Mundo , que o verdadeiro Principe ha de assistir no coração dos seus Vassallos. Estes são , os que devem trabalhar pela Coroa da sua immortalidade : e entre todos sempre foi reputada por mais Digna aquella , que he erigida pelas Acções , e pelo Amor dos Póvos. O Respeito , a Veneração , e os obsequios  
tem

( *a* ) . . . *Inde Virum poterat , atque hinc retinere Parentem.*



tem a mayor valia , quando o Amor he a origem delles. Este he o tributo , que não impõe a Authoridade ; e por isso he o culto , que sem receyo se lhes pôde dedicar ; e o sacrificio , que sem escrupulo se lhes deve offerecer.

Fundado nestas sólidas Verdades , seja-me licito , SENHOR , fazer na Presença de V. ALTEZA hum público voto á ventura da nossa Patria. Seja-me licito collocar no Templo da Memoria humas elevadas Estatuas do Nome de V. ALTEZA , e da Princeza Nossa Senhora. Serão estas para nós huns Monumentos eternos de prazer , de alegria , e de contentamento. Estes Marmores com o seu mesmo silencio estarão continuamente mostrando huma explicação das brilhantes Virtudes de VOSSAS ALTEZAS , e patenteando os seus effeitos , que na memoria de Portugal hão de durar sempre.

Nós todos impellidos pelos toques mais vivos , e pelos estimulos mais fortes de Amor , de Respeito , e de Veneração ás Reaes Pessoas de VOSSAS  
AL-



ALTEZAS , rogamos aos Ceos pela sua  
estimavel Vida , pela duração de tão di-  
toso Conforcio , e pelo fruto de tão per-  
feita união. Todos pedimos , que a Pie-  
dade , a Innocencia , e a Justiça augmen-  
tem sempre em VOSSAS ALTEZAS os  
dias , para que excedão a memoria dos  
Seculos : que conservem a todos os nos-  
sos Soberanos em socego : que espalhem  
por todos os nossos Principes venturas :  
que concedão a Portugal logo o gosto de  
huma Real Posteridade ; e que cubra a  
VOSSAS ALTEZAS de felicidade , e  
de gloria.